

3- Discurso do Professor Eudes de Souza Leão Pinto, Catedrático da Cadeira de *Genética Vegetal*, como Paraninfo dos concluintes da Turma do Curso de Agronomia do ano de 1949 da Escola Superior de Agricultura. Salão Nobre da Universidade Rural de Pernambuco, Recife, 07 de dezembro de 1949 e publicado no **Boletim da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio**, v. XVII, n. 1/2, jan./jun., 1950. p. 166-180.

*“Quando passado o bulício de vosso dia de formatura, quando cessar a música que festejará tão grandioso acontecimento, quando se apagarem as luzes que iluminarão a noite consagrada aos agrônomos de 1949, ficareis quedos e mudos, tentando prolongar no palco fértil da imaginação as horas e os minutos que vos deleitaram. E pouco a pouco o passado voltará com seu cenário de cores vivas e atraentes, com os seus ruídos estripitosos e agitadores, com os seus marcos de vitórias ou de insucessos, trazendo em apoteose, fulgurante e bela, sedutora e acolhedora, a vossa Escola Superior de Agricultura de Pernambuco.*

*Um frêmito de dúvida, decorrente da indagação que perpassará por vossos cérebros acerca do que será o dia de amanhã, cientificar-vos-á da pura e patente realidade a que tendes sido levados pelos vossos esforços, pelas vossas inteligências e pelas contingências do destino.*

*Vossos ideais sadios de moços, vosso patriotismo, vosso preparo intelectual, vossas aptidões profissionais e vossa formação moral, deverão servir de escudo contra as investidas do temor e do desânimo e fornecer energia para os embates em que tereis de vos empenhar, perlustrando a carreira agronômica.*

*Dotados dos atributos necessários para o êxito profissional, faz-se mister que tenhais em mente, haverdes ingressado n’uma das mais importantes e nobilitantes carreiras, cujos lauréis, por serem os mais belos e os mais ricos, içam-se nos mastros do sacrifício e da renúncia, plantados no campo raso da luta contra a natureza.*

*Encorajai-vos para aceitar todas as pelejas, na certeza de que vossos triunfos estarão na dependência única da vossa vontade de vencer.*

*Não vos esqueçais jamais de que a vossa função de agrônomo é por demais complexa, exigindo sempre uma consciência viva de vossas responsabilidades, para um desempenho capaz de colocar-vos em posição de merecer a confiança e o reconhecimento de vossos concidadãos.*

*Responsáveis pela solução dos problemas das explorações vegetais, animais e minerais e pelo bem estar econômico-social da coletividade rural, estendereis vossa ação ao mais largo círculo de atividades.*

*Sereis educadores, ensinando às populações rurais o melhor sistema de aproveitamento dos recursos naturais que lhes oferece a natureza; sereis engenheiros, orientando as construções que valorizarão as propriedades; sereis químicos, empregando vossos conhecimentos de Analítica, Química e Tecnologia em favor do progresso agrícola; sereis bacharéis, guiando-os no que se relaciona com os decretos e regulamentações de ordem rural; e finalmente sereis médicos e veterinários, aplicando a medicina preventiva e curativa à sua economia.*

*Da complexidade e dificuldade da mesma surgirão, no entanto, a cada passo as chamas luminosas e ardentes de vossas ações que servirão como canais para a conquista de novos objetivos. Precisais antes de tudo trabalhar com toda a alma, disciplinando os desejos de “como fazer” mas nunca os de “o que fazer”.*

*Não vos decepcioneis com as críticas que possam ser feitas em torno dos vossos atos e das vossas condutas. Desde que estejais seguros da honestidade e do acerto de*

*que eles se acham impregnados, caminhei para a frente com os olhos fitos na meta esplendorosa que todos nós agrônomos devemos visar, da elevação do conceito de nossa classe, através de um trabalho revestido de todas as características de patriotismo, nobreza, lizura e alta eficiência.*

*Para que possamos desempenhar o nosso papel de agrônomo com o máximo de proficiência, colhendo os melhores frutos do nosso labor, somos obrigados a encarar a nossa função sob o prisma mais largo e mais profundo. Não podemos limitar apenas o sentido da nossa ação ao campo já por si muito vasto da ciência e da técnica agronômica. Temos antes de tudo que pensar nos problemas de ordem social e psicológica que afetam decisivamente as soluções dos de ordem agrícola-econômica. Vivemos no Brasil ainda a fase primária de educação, exuberantemente demonstrada pelo atraso em relação aos métodos de trabalho e pela incompreensão em relação às questões fundamentais ainda carentes de solução. E, como tal, cabe aos agrônomos uma participação ativa e relevante na educação das populações rurais.*

*Atentai bem nos encargos pesados e espinhosos que acabais de receber com o título de agrônomo, para que sempre o uso da liberdade seja defendido intransigentemente, até o limite conferido pelos princípios nacionalistas e da disciplina imposta pela ordem social que se revista de justiça e respeito aos direitos inalienáveis do homem.*

*Entretanto, meus caros colegas, a natureza dadivosa e caprichosa vale como maior recurso para que possais compensar a deficiência dos meios artificiais de recreações. Seus quadros de beleza sem par, pintados pela mão divina do Criador e emoldurados pela matéria palpável de nossas retinas, fruto de Sua própria criação, terão a magia do encantamento e da sedução, capaz de suprir de forças estimuladoras físico-mentais aqueles espíritos arejados pelas vossas palavras de exaltação em torno de sua existência e dominados pela autoridade de vossa persuasão.*

*Na pálida exposição do assunto de que me ocupei, meus caros paraninfados, procurei incutir em cada um de vós o idealismo pelo preparo educacional das populações rurais, com as quais ireis lidar no exercício de vossa profissão, na certeza de que para o agrônomo é fundamental preparar a boa sementeira para suas idéias, antes de plantar, ou de criar, na dependência única da matéria.*

*Que Deus faça arder em vossos corações a chama viva de acendrado amor pela causa agronômica e morar em vossos cérebros o correto discernimento e elevada capacidade técnica-científica, afim de que seja a vossa turma, unida em um todo, um cometa brilhante a rasgar os céus do Brasil, enchendo de orgulho os vossos mestres que almejam vossos triunfos e deixando um rastro indelevel de progresso no setor agropecuário.*

Recife, 07 de dezembro de 1949.